



Direção de John Lasseter e Andrew Stanton; EUA; 1998

VIDA DE INSETO: UMA REPRESENTAÇÃO DA REVOLUÇÃO CAPITALISTA NA REVOLUÇÃO DAS FORMIGAS

Todo ano, os gananciosos gafanhotos exigem uma parte da colheita das formigas, mas quando algo dá errado e a colheita destruída. Os gafanhotos ameaçam atacar e as formigas são forçadas a pedir ajuda a outros insetos para enfrentá-los numa batalha.

O filme Vida de Inseto, produzido pela Disney em 1998, dirigido por John Lasseter e Andrew Stanton, pode mostrar através de uma análise reflexiva a relação de classes entre: os gafanhotos (enquanto classe dominante) e as formigas (enquanto classe proletariada). Para Marx; Engels (1999, p.6), essa luta de classes é histórica, ao afirmar que "a história de todas as sociedades que existiram até nossos dias tem sido a história das lutas de classes".

Neste pequeno texto vamos fazer um paralelo da história da animação com a teoria marxista de luta de classes no capitalismo.



A história de todas as sociedades que existiram até nossos dias tem sido a história da luta de classes. (Marx; Engels, 1999, 7)

As formigas eram obrigadas pelos gafanhotos a ceder parte da sua colheita todos os anos, o exercício de dominação dos gafanhotos e o medo das formigas as oprimiam mesmo elas sendo em maior número se comparadas ao número de gafanhotos. Os gafanhotos

conseguiram manter esta dominação por que as formigas não tinham consciência de classe (Marx; Engels 1999), consciência de que eram dominadas e que se unissem poderiam romper com essa dominação.

De acordo com Marx; Engels (1999) para oprimir uma classe é necessário garantir uma condição de existência de escravidão, ou seja, no caso da animação baseada no medo e na violência.



No entanto, assim como no mundo real sempre emerge da massa popular um líder, assim também aconteceu entre as formigas. A formiga Flik toma consciência de classe e percebe que estão sendo exploradas e que toda a produção deve pertencer a ninguém mais senão a elas, pois foram elas que através de sua mão-de-obra produziram.

Ao perceber que uma das formigas tomou consciência crítica da exploração, o gafanhoto Hopper, líder dos exploradores, sente um desconforto, assim como a elite também sente quando um líder da classe popular surge. A busca pela revolução parte da tomada de consciência de classe. Nas palavras de Sell (2013, p. 69), para Marx: “[...]realizar a revolução socialista que vai derrubar o capitalismo e instaurar a futura sociedade sem classes, os operários precisam desenvolver uma consciência de classe”.



Ainda fazendo o paralelo com a teoria marxista de transformação da sociedade capitalista, na animação podemos ver todos os passos do que Marx previu que poderia ocorrer nesse processo: a saída imediata da elite é enfrentar o líder da classe popular, com ataques diretos e indiretos a este. Os ataques diretos se dão com a ridicularização da sua pessoa até mesmo por pessoas do próprio grupo, muitas das vezes tratado como louco, pois acredita-se que seria uma loucura pessoas tão "fracas" e "pequenas" enfrentar uma classe dominante; os

ataques indiretos é usar os meios de comunicação para manipular a mente da massa popular, enfatizando sua "fraqueza", visto que até então esta possui consciência ingênua.

Para ajudar na revolução contra os gafanhotos, Flik busca apoio dos insetos maiores, pois além da tomada de consciência é necessário organização. Em uma das cenas, o gafanhoto Hooper diz que ideias são coisas muito perigosas, nesse momento fica evidente o temor da elite quanto às ideias críticas que o líder popular tenta passar a elas.

Há no filme a rainha das formigas e sua filha, que esta sendo preparada para assumir a colônia, no entanto, quem assume a revolta contra os gafanhotos é uma formiga qualquer, isso mostra então que não é apenas quem esta na liderança de um grupo que pode iniciar uma revolução, mas qualquer um que tomar consciência de classe.



Flik diz que, na verdade, os fracos são os gafanhotos, pois estes apenas usufruem do que as formigas produzem, e que as formigas realmente são fortes a ponto de produzir para elas, essa produção como subsistência, e para os gafanhotos. O filme segue seu desfecho quando Flik usa contra os gafanhotos, o que eles mais temiam, um pássaro. Compreende-se o pássaro como a tomada de consciência, algo temido pela elite. O Pássaro também pode ser entendido como liberdade da classe explorada.

A partir disso, as demais formigas tomam consciência da exploração e sem temer partem pra cima dos gafanhotos, estes por sua vez vendo que todas se revoltaram, reconhecem sua impotência diante da força da união da classe explorada e o resultado é a fuga dos gafanhotos.



Este filme evidencia a luta de classes, a tomada de consciência, a resistência e a união das classes. Quando as formigas se unem aos insetos maiores ficam mais fortes e conseguem expulsar os gafanhotos e acabar com a exploração, e esse caso é uma demonstração da célebre frase de Marx; Engels (1999, p.29): “Proletários de todos os países, uni-vos!”.

REFERÊNCIAS

SELL, Carlos. **Sociologia Clássica**: Marx, Durkheim e Weber. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto Comunista**. Ridendo Castigat Mores, Disponível em: <<http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/manifestocomunista.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

David Lucas Costa dos Santos
Graduando em Ciências Sociais UFPA